
VEÍCULO: **DIÁRIO DO PARÁ ONLINE**

DATA: 26/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.diarioonline.com.br/noticias/para/noticia-401709-homem-morre-de-febre-amarela-no-para.html>

ACESSADO EM: 26/03/2017

Homem morre de Febre Amarela no Pará



(Foto: Divulgação/Secom)

A Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) informou que já tem conhecimento do óbito de um rapaz confirmado por febre amarela no município de Monte Alegre, região do Baixo Amazonas. O quadro de saúde já estava sendo investigado pelo **Instituto Evandro Chagas (IEC)**.

No último sábado (25), foram registradas outras duas mortes de moradores da zona rural de Alenquer, na região oeste do Pará, consideradas casos suspeitos de febre amarela. A confirmação ou descarte virá do **Instituto Evandro Chagas (IEC)**, que faz a análise do material recolhido.

O município é um dos quatro (ao lado de Belém, Marituba e Rurópolis) onde foram registradas este ano mortes de macacos que tinham a doença. Foram seis no total. No caso das pessoas que

VEÍCULO: **DIÁRIO DO PARÁ ONLINE**

DATA: 26/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.diarioonline.com.br/noticias/para/noticia-401709-homem-morre-de-febre-amarela-no-para.html>

ACESSADO EM: 26/03/2017

morreram nos últimos dias, os pacientes eram uma criança de 10 anos e um rapaz de 23, ambos internados no Hospital Regional de Santarém.

Já na última segunda-feira (16), uma criança de apenas 11 anos - do sexo masculino - morreu de febre amarela em uma comunidade localizada na zona rural de Alenquer, próxima ao Ramal do Escondido, também no Baixo Amazonas.

Em nota, a SESPA ressaltou informou que, assim como as ações de intensificação para prevenção e controle da doença em Alenquer, também estão sendo tomadas todas as providências necessárias para conter a doença em humanos no município de Monte Alegre.

Diz a nota ainda que equipes da SESPA se preparam para iniciarem os trabalhos. A respeito dos Primatas Não Humanos (macacos) encontrados mortos, estes ainda estão em investigação.